

Encontro marcado com o papa

BRASÍLIA - Depois de acender uma vela aos evangélicos, o presidente Fernando Henrique Cardoso acenderá outra para os católicos. O presidente vai estar no Rio para receber o papa João Paulo II na quinta-feira, dia 2. Este será o segundo encontro entre o presidente e o papa. Fernando Henrique foi recebido, no Vaticano, em janeiro deste ano, por João Paulo II.

A conversa privada entre ambos gerou diversas versões e trocas de farpas entre o governo brasileiro e a Igreja católica. Na audiência, o papa cobrou a solução para o problema dos trabalhadores sem terra no país. Fernando Henrique ouviu a reprimenda, mas defendeu seu governo relatando alguns dos esforços para implantar o programa de reforma agrária.

O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, enviou ao Vaticano relatório sobre as ações governamentais para resolver o problema dos sem-terra. O governo brasileiro, por sua vez, vazou outra versão. Por elá, Fernando Henrique é que teria se queixado da má vontade do Vaticano para com os religiosos brasileiros. Ocorre que o Brasil, mesmo sendo o maior país católico do mundo, não tem nenhum santo.

O presidente, que já perdeu uma eleição, a da Prefeitura de São Paulo, por afirmar que não acreditava em Deus, nunca falou para tantos populares como ontem no Congresso Evangélico. Ele também se reuniu com o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugenio Sales, procurando desfazer a imagem de ateu do passado.

Na quinta-feira, durante a visita do papa ao Rio de Janeiro, Fernando Henrique deverá estar diante de uma multidão somente reunida antes na campanha pelas eleições diretas, em 1984.